

Marsupialização de cisto residual em serviço de odontologia hospitalar: relato de caso

Marsupialization of residual cyst in a hospital dentistry service: case report

Aline Aparecida dos Santos¹

Ângelo Fonseca Silva^{1,2}

Ana Cláudia Oliveira Teles¹

Pedro Henrique Soares Ribeiro²

Herberth Campos Silva¹

Thiago Fonseca da Silva¹

¹ Programa de Pós-graduação em Odontologia Faculdade de Ciência Biológica da Saúde Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Minas Gerais, Brasil

² Faculdade de Odontologia, Faculdade Integrada do Norte de Minas, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil

Categoria: Painel

Eixo temático: Clínico: apresentação oral de (série de) casos clínicos

1 Introdução

Os cistos são manifestações patológicas que se apresentam na forma de cavidades contendo líquido em seu interior. A literatura descreve sua etiopatogenia como resultante de restos epiteliais de Malassez, presentes na região alveolar de um dente extraído. Entre os cistos odontogênicos, destaca-se o cisto residual, sendo um dos mais comumente descritos pela comunidade científica. Ele geralmente apresenta sintomas na cavidade oral, mas pode comprometer as corticais ósseas devido à sua expansão e pode causar grandes expansões em áreas desdentadas, além de poder levar a reabsorções radiculares e fraturas ósseas.¹ O tratamento mais indicado para o cisto residual é a marsupialização cirúrgica, seguida pela enucleação. No entanto, é importante destacar que os cistos não tratados podem enfraquecer os maxilares. Por outro lado, os cistos residuais tratados adequadamente geralmente apresentam uma resposta

positiva no pós-operatório, com o organismo promovendo a reparação óssea. Em casos de cistos consideravelmente grandes tratados com a técnica de marsupialização, observa-se a formação de novo tecido ósseo.² Embora a terapia cirúrgica seja recomendada para tratar a lesão, é fundamental monitorar de perto a condição de saúde geral do paciente a fim de prevenir complicações decorrentes do tratamento. Nesse sentido, o serviço de odontologia hospitalar é constituído por uma equipe multiprofissional que exercem práticas com o intuito de garantir um atendimento humanizado ao paciente, de forma que garanta a qualidade de vida da população. Os procedimentos odontológicos realizados em ambiente hospitalar são diversificados, variando do mais básico ao de alta complexidade que necessita de um amparo tecnológico maior.³

2 Objetivo

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é relatar o tratamento de um cisto residual de uma paciente idosa, realizado em um serviço de odontologia hospitalar promovido por um hospital escola privado conveniado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), na cidade de Montes Claros, Minas Gerais.

3 Relato de Caso

O presente relato de caso clínico é integrante do projeto “Prevalência de Lesões em Cavidade Bucal” aprovado pelo CEP Funorte com número 2.844.090. Paciente do sexo feminino, melanoderma, 75 anos de idade, edêntula, compareceu ao serviço de Odontologia Hospitalar do Hospital das Clínicas Dr. Mario Ribeiro da cidade de Montes Claros encaminhada por meio da secretaria de saúde de sua cidade natal. Durante a anamnese, a paciente relatou o aparecimento de “caroço” em sua boca e que foi aumentando gradualmente durante alguns dias, inicialmente

negando sintomatologia dolorosa. Ao exame clínico, foi possível observar uma lesão nodular, consistência fibroelástica e contorno irregular no corpo mandibular do lado esquerdo na região do dente 34 ao dente 38, que indicava possuir líquido em seu interior. Foram solicitados os exames de imagem ortopantomografia e tomografia volumétrica que evidenciou uma lesão hipodensa, unilocular, com densidade de partes moles, parcialmente envolta por halo hipodenso na parte lingual, medindo 17,4 mm x 25,6 mm x 14,4mm (súpero-inferior x ântero-posterior x lateral medial) e seus limites látero-mediais imprecisos. A hipótese diagnóstica foi de cisto odontogênico residual devido ao caráter clínico e a sensibilidade à palpação. Diante disso, a conduta terapêutica escolhida foi a intervenção cirúrgica por meio da marsupialização, em bloco cirúrgico, sob sedação consciente. O procedimento foi realizado com o apoio de uma equipe multiprofissional, uma vez que o serviço da odontologia hospitalar foi composta por um cirurgião dentista, um médico especialista em anestesiologia, uma enfermeira e um técnico de enfermagem. A justificativa para que fosse realizado esse procedimento em um serviço que oferta elevados aspectos tecnológicos no atendimento foi a idade avançada da paciente e comportamento ansioso. Inicialmente, o médico especialista iniciou a sedação consciente, logo após foi feita uma profilaxia antibiótica em Clindamicina de 600 miligramas via venosa seguida de anestesia infiltrativa ao redor da lesão local ao redor da lesão com sal anestésico lidocaína. Após isso, foi feita a punção aspiração da lesão com seringa de 100 ml e agulha, que evidenciou a presença de líquido no interior da lesão, confirmando sua natureza cística. Por fim, foi feita a manobra de marsupialização com o objetivo de gerar a descompressão da lesão com a colocação de um dispositivo de dreno e sutura do tecido com fio de nylon número 4. Foi removido um fragmento tecidual que foi enviado para análise histopatológica, confirmando o diagnóstico de cisto residual. Durante a realização dos procedimentos cirúrgicos, não foram identificadas complicações que pudessem afetar o estado de saúde geral da paciente. É importante ressaltar que a equipe de profissionais esteve presente e acompanhou de forma constante todo o processo, garantindo assim a segurança e o bem-estar da

paciente. Foi indicado a permanência do dreno por 15 dias e feitas as orientações de higiene durante esse período. A paciente recebeu alta após duas horas da cirurgia e foi contra referenciada ao centro de especialidade odontológica de sua cidade para que fosse feita a preservação e acompanhamento da regressão da lesão. Após a regressão em níveis seguros, será realizada a enucleação da lesão.

4 Conclusão

Conclui-se que o serviço de odontologia hospitalar é responsável por promover saúde e qualidade de vida da população, sobretudo na saúde bucal. A possibilidade de realizar procedimentos odontológicos de diferentes níveis de complexidade em ambiente hospitalar, como descrito neste trabalho, contribui para a execução de atividades equânimes, levando em consideração o estado geral do paciente e a resolução das demandas de saúde que ele apresenta.

Descritores: cistos odontogênicos; equipe hospitalar de odontologia; equipe multiprofissional.

Financiamento: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Número de aprovação CEP: FUNORTE nº 2.844.090

Referências

1. Rajendra Santosh AB. Odontogenic Cysts. Dent Clin North Am. 2020 Jan;64(1):105-119. doi: 10.1016/j.cden.2019.08.002. Epub 2019 Oct 18. PMID: 31735221.
2. Titinchi F, Morkel J. Residual cyst of the jaws: A clinico-pathologic study of this seemingly inconspicuous lesion. PLoS One. 2020 Dec 17;15(12):e0244250. doi: 10.1371/journal.pone.0244250. PMID: 33332452; PMCID: PMC7746164.

3. Lee J, Costandi J, Mandel L. The residual radicular cyst. N Y State Dent J. 2014 Jun-Jul;80(4):38-40. PMID: 25219063.

Autor de Correspondência:

Aline Aparecida dos Santos

aline.aparecida1987@hotmail.com